

رسالة في الدماء الطبيعية للنساء - برتغالي

Uma mensagem sobre o sangue natural das mulheres



Escrito por Sua Eminência Sheikh Al-Alláma :

Muhammad ibn Saalih Al-Uthaimín

Que ALLAH lhe perdoe, bem como seus pais e os muçulmanos



Islamhouse.com



المحتوى الإسلامي

UMA MENSAGEM SOBRE O SANGUE NATURAL DAS MULHERES

ESCRITO POR SUA EMINÊNCIA SHEIKH AL-ALLÁMA

MUHAMMAD IBN SAALIH AL-UTHAIMÍN

QUE ALLAH LHE PERDOE, BEM COMO SEUS PAIS E OS
MUÇULMANOS

*

شركاء التنفيذ:



المحتوى الإسلامي



رواد الترجمة



جمعية الربوة



دار الإسلام

يتاح طباعة هذا الإصدار ونشره بأي وسيلة مع
الالتزام بالإشارة إلى المصدر وعدم التغيير في النص.



Telephone: +966114454900



ceo@rabwah.sa



P.O.BOX: 29465



RIYADH: 11557



www.islamhouse.com

Em Nome de Allah o Misericordioso o Misericordador

Na verdade, todos os louvores são para Allah, nós O louvamos, nós Lhe imploramos, nós buscamos Seu perdão, e a Ele refugiamo-nos contra o mal das nossas almas e do mau das nossas obras Quem for guiado por Allah, não há quem o desencaminhe, e quem Ele desencaminhar, não há quem o possa guiá-lo. Testemunho que não há nenhuma outra divindade merecedora de adoração excepto Allah, O Único, que nada pode Lhe ser associado, E testemunho que Muhammad é Seu servo e Seu mensageiro. Paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele, e com aquele que o seguir no bem até no dia de Juízo Final, e mais bênçãos para ele. Ora bem: O sangue que aflige uma mulher, ou seja, menstruação, sangramento (hemorragia) ou pós-parto, fazem parte das questões importantes que precisam de ser esclarecidas e de saber suas regras, e de distinguir o errado do certo dos dizeres dos estudiosos sobre isto. E que o apego seja no que é mais correcto à luz do que foi mencionado no Al Qur'an e na Sunnah.

1- Porque essas são as duas principais fontes sobre as quais as regras de ALLAH Todo-Poderoso são baseadas e onde Ele impôs sobre seus servos e os designou para eles.

2- E porque o apego no Livro e na Sunnah traz paz de espírito, abertura de peito, boa índole e desobstrução de responsabilidades.

3- E porque tudo além desses é procurado argumento para eles, não são argumentos por si próprio.

Pois não há prova, exceto nas palavras de ALLAH Todo-Poderoso e nas palavras de Seu Mensageiro, que ALLAH o abençoe e Lhe dê paz, e também que as palavras dos estudiosos dentre os Companheiros segundo a visão mais correta, desde que não haja nada no Livro e na Sunnah que o contradiga. E que o dizer de outro Companheiro não o contradiga, pois se houver no Livro e na Sunnah o que o contradiga torna-se obrigatório apegar-se o que consta neles. E se o dito de outro Companheiro o contradisser, ele procura entre os dois ditos o mais correcto e se apegue nele. E Seu dito:

﴿ فَإِنْ تَنَازَعْتُمْ فِي شَيْءٍ فَرُدُّوهُ إِلَى اللَّهِ وَالرَّسُولِ إِنْ كُنْتُمْ تُؤْمِنُونَ بِاللَّهِ وَالْيَوْمِ الْآخِرِ
 ذَلِكَ خَيْرٌ وَأَحْسَنُ تَأْوِيلًا ﴾ ٥٩ سُورَةُ النِّسَاءِ

"E se disputais por algo, recorrei a ALLAH e ao Mensageiro, se sois crentes em ALLAH e no Derradeiro Dia, porque isso vos será melhor e mais belo em interpretação" [Nissaa:59]

Esta é uma breve mensagem sobre o que é necessário para explicar este derramamento de sangue e suas decisões, e inclui os seguintes capítulos:

Capítulo Um: Sobre o significado e a sabedoria da existência da menstruação.

Capítulo Dois: O tempo e a duração da menstruação.

Capítulo Três: Na emergência da menstruação.

Capítulo Quatro: Sobre as disposições da menstruação.

Capítulo Cinco: Sobre istihadah e suas regras.

Capítulo Seis: Sobre o parto e suas disposições.

Capítulo Sete: Usar o que impede a menstruação ou a provoca, e o que impede a gravidez ou a aborta.

*

Capítulo Um: Sobre o significado e a sabedoria da existência da menstruação.

Menstruação linguisticamente: o fluxo de uma coisa e sua circulação.

E na Sharia: Sangue que ocorre na mulher em virtude da natureza sem razão em tempos conhecidos. É sangue normal que não tem doença, lesão, queda ou nascimento. Por se tratar de sangue normal, varia de

acordo com a condição da mulher, seu ambiente e sua temperatura; Portanto, as mulheres diferem de maneiras aparentemente diferentes.

A sabedoria nisso é que, uma vez que o feto está no ventre de sua mãe, ele não pode ser nutrido pelo que é nutrido por alguém fora do útero, e não é possível para a criação mais misericordiosa com ele fornecer qualquer alimento para ele. Nesse momento, ALLAH Todo-Poderoso fez no sangue feminino secreções pelas quais o feto é nutrido no ventre de sua mãe sem a necessidade de comida e digestão. Ele penetra em seu corpo através do umbigo, onde o sangue permeia suas veias e é nutrido por ele ... Bendito seja ALLAH, o melhor dos criadores.

Esta é a sabedoria desta menstruação; Portanto, se uma mulher engravidar, sua menstruação cessa, e ela não menstrua, exceto raramente, e o mesmo se aplica às mulheres que amamentam e menstruem menos, principalmente no início do período de amamentação.

*

Capítulo Dois: O tempo e a duração da menstruação.

A abordagem neste capítulo será de dois ângulos:

A primeira abordagem: a idade em que ocorre a menstruação.

A segunda abordagem: A duração da menstruação.

Quanto a primeira abordagem: A idade em que predomina a menstruação é entre doze e cinquenta anos, e a mulher pode menstruar antes ou depois disso, de acordo com sua condição, ambiente e temperatura.

Os estudiosos, que ALLAH tenha misericórdia deles, divergiram: Será que a idade em que a menstruação vem tem um limite específico para que a mulher não menstrue antes ou depois dela, e que o que vem para ela antes ou depois é sangue falso e não menstruação?

Os estudiosos divergiram sobre isso. Al-Darami disse - depois de mencionar as diferenças -: Tudo isso para mim é um erro! Porque a referência em tudo isso é a existência, então qualquer quantidade encontrada em qualquer condição e idade, deve ser menstruação. ALLAH melhor sabe.

E isso que al-Darami disse está correto, e é a escolha do Sheikh Al-Isslam Ibn Taymiyyah. A partir do momento que uma mulher vê a menstruação, ela está menstruada, mesmo que tenha menos de nove anos ou mais de cinquenta. Isso ocorre porque as regras da menstruação foram determinadas por ALLAH e Seu Mensageiro em sua existência, e ALLAH e Seu Mensageiro não especificaram uma idade específica para isso, por isso é necessário referir-se à existência em que as regras foram determinadas, e especificá-lo com uma idade específica requer evidência do Livro ou da Sunnah, e não há evidência para isso.

Quanto ao segundo ângulo, que é o período da menstruação, ou seja: a quantidade de seu tempo.

Os estudiosos divergiram muito sobre isso, cerca de seis ou sete ditos. Ibn Al-Mundhir, que ALLAH tenha misericórdia dele, disse: Um grupo disse: Não há limite para o mínimo ou máximo de menstruação em dias.

Eu digo: Este dito é como a declaração anterior de Al-Darimi, e é a escolha do Sheikh Al-Isslam Ibn Taymiyyah, e está correto. Porque é evidenciado pelo Livro, pela Sunnah e pela consideração.

O primeiro argumento: E o Dito do Altíssimo: E questionam-te acerca da menstruação; diz-lhes:

﴿وَيَسْأَلُونَكَ عَنِ الْمَحِيضِ قُلْ هُوَ أَدَىٰ فَأَعْتَزِلُوا النِّسَاءَ فِي الْمَحِيضِ وَلَا تَقْرَبُوهُنَّ حَتَّىٰ يَطْهُرْنَ فَإِذَا تَطَهَّرْنَ فَأْتُوهُنَّ مِنْ حَيْثُ أَمَرَكُمُ اللَّهُ إِنَّ اللَّهَ يُحِبُّ التَّوَّابِينَ وَيُحِبُّ الْمُتَطَهِّرِينَ﴾ (سُورَةُ الْبَقَرَةِ

"É uma impureza. Abstende-vos, pois, das mulheres durante a menstruação e não mantenham relações sexuais com elas até que se purifiquem." (A Vaca: 222) Então ALLAH fez a meta da prevenção a

pureza, e Ele não fez a meta a passagem de um dia e uma noite, ou três dias, ou quinze dias. Isso indica que o motivo da decisão é a menstruação, esteja ela presente ou não. Assim, quando a menstruação é encontrada, a regra é estabelecida, e quando ela se purifica dela, suas regras cessam. O segundo argumento: O que consta no Sahih Muslim é que o Profeta, que a paz e bênçãos de ALLAH e a paz estejam com ele, disse a Ā'ishah, que havia menstruado enquanto estava em ihram para a Umrah: **“Faça o que o peregrino faz, exceto que não debes observar o Tawaf até que te purifiques.”** Ela disse: Quando chegou o Dia do Sacrício, ela se tornou pura. Até o fim.

Nos dois Sahihs, o Profeta, que a paz e bênçãos de ALLAH e a paz estejam com ele, disse-lhe: **“Espere, e quando você se tornar pura, então vá para o Tan'ím.”** O Profeta, que ALLAH o abençoe e lhe dê paz, fez o objetivo final da purificação, e não estabeleceu o objetivo para um tempo específico.

A terceira evidência: que essas estimativas e detalhes que foram apresentadas pelos estudiosos que os mencionaram neste assunto não são encontrados no Livro de ALLAH Todo-Poderoso nem na Sunnah do Mensageiro de ALLAH, que ALLAH o abençoe e lhe dê paz, embora a necessidade, aliás a extrema necessidade, exige seu esclarecimento. Se fosse algo que os servos devem entender e adorar a ALLAH através do mesmo, ALLAH e Seu Mensageiro, que a paz e bênçãos de ALLAH estejam sobre ele, teriam deixado claro para todos; Por causa da importância das decisões consequentes de oração, jejum, casamento, divórcio, herança e outras decisões, assim como ALLAH e Seu Mensageiro deixaram claro o número de orações, seus tempos, suas reverências e prosternações, Zakat: seu dinheiro, ações, quantia e merecedores, jejum: sua duração e tempo, peregrinação e o que é menos que isso, Mesmo a etiqueta de comer, beber, dormir, ter relações sexuais, sentar, entrar e sair de casa, e a etiqueta de se aliviar, até mesmo o número de cotonetes de limpeza e outros assuntos sutis e sublimes, com os quais ALLAH aperfeiçoou a religião, e completou a bênção sobre os crentes, Conforme ALLAH disse:

﴿وَنَزَّلْنَا عَلَيْكَ الْكِتَابَ تِبْيَانًا لِّكُلِّ شَيْءٍ ۖ ﴿سُورَةُ النَّحْلِ﴾

[E fizemos descer para ti o Livro, que é uma explicação de tudo] A Abelha:89], E disse:

﴿مَا كَانَ حَدِيثًا يُفْتَرَىٰ وَلَكِن تَصْدِيقَ الَّذِي بَيْنَ يَدَيْهِ وَتَفْصِيلَ كُلِّ شَيْءٍ ۖ ﴿سُورَةُ يُوسُفَ﴾

" Não é uma narração forjada, mas sim, a corroboração das anteriores mensagens, e explicação de todas as coisas." (Yussuf:111) Visto que essas estimativas e detalhes não foram encontrados no Livro de ALLAH Todo-Poderoso nem na Sunnah do Mensageiro de ALLAH, que a paz e bênçãos de ALLAH estejam com ele, ficou claro que não há confiança neles, mas sim na menstruação sobre a qual as determinações legais estavam atreladas à existência e inexistência dela, E esta evidência - quero dizer: a não menção da decisão no Livro e na Sunnah é evidência de que ela não está sendo considerada - irá beneficiá-lo nesta e em outras questões de conhecimento; Porque as regras legais não são estabelecidas exceto com evidência da lei do Livro de ALLAH, ou a Sunnah de Seu Mensageiro, que ALLAH o abençoe e lhe dê paz, ou um consenso conhecido, ou uma analogia válida. Sheikh Al-Islam Ibn Taymiyyah disse em sua regra: "E daí vem o nome da menstruação, com o qual ALLAH anexou numerosas regras no Al Qur'an e na Sunnah, e Ele não decretou nem dias mínimos e nem máximos, nem a purificação entre as duas menstruações com a generalidade do infortúnio da nação com isso e sua necessidade disso, e a língua não diferencia entre destino e destino. Ele estabeleceu um limite nisso, porque violou o Livro e a Sunnah. Suas palavras terminaram. A quarta evidência: consideração, ou seja: a analogia correta e firme, e isso porque ALLAH Todo-Poderoso justificou a menstruação por ser impureza, então quando a menstruação é encontrada, a impureza está presente, não há diferença entre o segundo dia e o primeiro, nem entre o quarto e o terceiro. Não há diferença entre o décimo sexto e o décimo quinto, nem entre o décimo oitavo e o décimo sétimo. Menstruação é menstruação e impureza é impureza. A causa está presente em ambos os dias, então como é correto diferenciar entre os

dois dias quando eles são iguais em causa? Então essa analogia não é correta? A analogia correta não é igual aos dois dias na regra porque eles são iguais em causa?

Quinta Evidência: A diferença e confusão das declarações dos especificadores, pois isso indica que não há provas na matéria que devem ser decididas, mas são decisões discricionárias que estão sujeitas a erro e acerto, nenhuma das quais é mais apropriado a ser seguido do que o outro, e a referência quando conflitante é ao Livro e à Sunnah.

Portanto tornou-se clara a força da opinião: Não há limite para o mínimo ou o máximo da menstruação. E é a opinião mais correta, então saiba que tudo o que uma mulher vê de sangue normal que não tem causa, como uma ferida e afins, é sangue menstrual sem tempo ou idade, a menos que seja contínuo para a mulher e nunca pára por um curto período, como um dia e dois dias em um mês, então é istihaadah. E virá - se ALLAH Todo-Poderoso quiser - uma explicação de istihaadah e suas decisões. Sheikh Al-Isslam Ibn Taymiyyah disse: O princípio básico para tudo que sai do útero é que é menstruação até que haja evidência de que é istihaadah. Ele também disse: Qualquer sangue que saia é menstruação se ela não souber que é o sangue de uma veia ou de uma ferida. E essa opinião, por ser o mais correto em termos de evidência, também está mais próximo de compreensão, e mais fácil de ação e aplicação do que o que os selecionadores mencionaram, e o que foi assim é mais merecedor de aceitação porque concorda com o espírito da religião islâmica e sua fundação, que é facilidade. ALLAH disse:

﴿وَمَا جَعَلَ عَلَيْكُمْ فِي الدِّينِ مِنْ حَرَجٍ﴾ سُورَةُ الْحَجِّ

"E não fez para vós na religião nada difícil." [Hajj:78] E ele, que a paz e bênçãos de ALLAH estejam com ele, disse: **"A religião é fácil, e ninguém a torna difícil, sem que ele seja derrotado"**. Narrado por Al-Bukhari.

E fazia parte do seu comportamento, que a paz e bênçãos de ALLAH estejam sobre ele, "que nunca lhe foi dada escolha entre dois assuntos,

exceto que ele escolheu o mais fácil dos dois, desde o momento que não fosse pecado”.

Menstruação da mulher grávida:

Na maioria das vezes, quando a mulher fica grávida, o sangue dela pára. Imam Ahmad, que ALLAH tenha misericórdia dele, disse: “As mulheres só conhecem a gravidez pela ausência de sangue”. Se a gestante vê o sangue, se foi pouco antes do parto, como dois ou três dias, e houve divórcio, então é Nifáss. E se foi muito tempo antes do parto ou pouco tempo antes do parto, mas não há divórcio com ele, então não é Nifáss, mas será menstruação para a qual as disposições da menstruação são comprovadas, ou é sangue corrompido que não é regido pelas disposições da menstruação?

Há uma diferença de opinião entre as pessoas de conhecimento sobre isso, e a visão correta é que é menstruação se for da maneira usual durante o período da menstruação. Pois o princípio básico em relação ao sangue que aflige uma mulher é que é menstruação, se não houver razão para impedir que seja menstruação, e não há nada no Livro e na Sunnah que impeça uma mulher grávida de menstruar.

Esta é a escola de Malik e Al-Shafi'i, e a escolha do Sheikh Al-Isslam Ibn Taymiyyah; Ele disse nas seleções (p. 30): Al-Bayhaqi narrou com a autoridade de Ahmad, mas mencionou que voltou a ele.

Com base nisso, fica comprovado que a menstruação de uma mulher grávida é comprovada como a de uma mulher não grávida, exceto em dois casos:

A primeira questão: Divórcio, então é proibido se divorciar de uma mulher que é obrigada a fazer um período de espera durante a menstruação em uma mulher não grávida, e não é proibido para uma mulher grávida. Porque o divórcio durante a menstruação em uma mulher não grávida contraria o dito do Todo-Poderoso:

﴿ فَطَلَّقُوهُنَّ لِعَدَّتِهِنَّ وَأَحْصُوا الْعِدَّةَ ﴾ سُورَةُ الطَّلَاقِ

" **Divorciai-vos delas em períodos prescritos**" (Talaq 1) Quanto ao divórcio de uma mulher grávida durante a menstruação, isso não o contradiz. Porque quem se divorciar de uma mulher grávida, divorciou-se dela pelo tempo de espera, seja ela menstruada ou pura; porque seu período de espera está ligado a gravidez; Portanto, não é proibido que ela se divorcie dela após a relação sexual, ao contrário de outros. A segunda questão: que o ciclo menstrual de uma gestante não expire, ao contrário do ciclo menstrual de outras. Porque o período de espera de uma gestante não termina a não ser com o parto da gravidez, esteja ela menstruada ou não. E seu dito:

﴿وَأُولَاتِ الْأَحْمَالِ أَجَلُهُنَّ أَنْ يَضَعْنَ حَمْلَهُنَّ﴾ [الطلاق: 4]

"E quanto as grávidas, o seu periodo estará terminado quando derem a luz" (Talaq:4)

*

O terceiro capítulo: Na emergência da menstruação.

Tipos de menstruação de emergência:

O primeiro tipo: Um aumento ou uma diminuição, como quando o hábito de uma mulher dura seis dias, depois o sangue dura sete, ou sua menstruação dura sete dias e depois ela fica pura por seis.

O segundo tipo: Adiantamento ou atraso, como quando a menstruação está no final do mês e ela vê a menstruação no início, ou a menstruação está no início do mês e ela vê no final.

Os estudiosos divergem quanto à decisão sobre esses dois tipos, e a visão correta é que quando ela vê sangue, ela está menstruada, e quando ela se torna pura, então ela está pura, se aumentou ou diminuiu, e se foi avançada ou atrasada. A evidência para isso foi mencionada no capítulo anterior, onde o legislador comentou sobre as disposições da

menstruação com sua presença. Esta é a escola Shafi'i, e a escolha do Sheikh al-Isslam Ibn Taymiyyah, e o autor do Al-Mugni fortaleceu e apoiou-o, e ele disse: Se o hábito foi considerado da maneira mencionada na doutrina, o Profeta, que a paz e bênçãos de ALLAH estejam com ele, teria explicado isso à sua nação, e ele não poderia atrasar sua declaração; Visto que não é permitido adiar a declaração além da hora, e suas esposas e outras mulheres precisavam dessa explicação, motivo pelo qual ele não teria negligenciado de mencionar. E o que veio dele, que as bênçãos de ALLAH e a paz estejam com ele, não mencionou o hábito ou seu esclarecimento, exceto no caso de menstruação e nada mais que isso. O terceiro tipo: Amarelado ou acastanhado, de modo que você vê o sangue amarelo como água de feridas ou turvo entre amarelado e preto, então se foi durante a menstruação ou conectado a ele antes da purificação, então é menstruação. Por causa do dito de Umm Attia, que ALLAH esteja satisfeito com ela: "Nós não consideramos o amarelado e o amarronzado após a purificação como algo". Narrado por Abu Dawood com corrente correta. Al-Bukhari também narrou sem o dito dela: (Após a purificação), mas trouxe o título dizendo: Capítulo sobre amarelado e acastanhado durante os dias não menstruais. Em sua explicação, Fath Al-Bari disse: "Isso se refere à combinação do Hadith avançado de Ā'ishah em seu ditado: Até você vir o fio branco. E o Hadith de Umm Attia mencionado na seção, que este - isto é: o Hadith de Ā'ishah - deve ser realizado no que se ela viu amarelado e acastanhado durante a menstruação, e em outros dias, de acordo com o que Umm Attia disse. E o Hadith de Ā'ishah ao qual ele se referiu é o que Al-Bukhari comentou com firmeza antes deste capítulo, que as mulheres foram enviadas a ela com um instrumento (algo que uma mulher usaria para saber se havia algum vestígio de menstruação) no qual havia enxofre (algodão) com cor amarelada, então ela dizia: "Não se apresse até ver a faixa branca». A descarga branca é água branca empurrada pelo útero quando a menstruação para.

O quarto tipo: Menstruação intermitente, para que um dia você veja sangue, e outro dia seja puro, e assim por diante. São dois casos:

O primeiro caso: Que isso esteja sempre com a mulher o tempo todo, pois este é o sangue de istihaadah que prova a quem ela vê a decisão de istihaadah.

O segundo caso: Não é contínuo na mulher, mas vem a ela por algum tempo, e ela tem um período válido de purificação. Os estudiosos, que ALLAH tenha misericórdia deles, divergiram quanto a essa pureza. É puro ou retirar as disposições da menstruação?

A escola Shafi'i no mais correto de seus dois ditos é que as regras sobre a menstruação se aplicam a ela, então é menstruação, que é a escolha do Sheikh Al-Isslam Ibn Taymiyyah e do autor da Al-Faeeq, e a escola de Abu Hanifa. Isso porque o fio branco não é visto nela; E porque se ela fizesse uma pureza, então o que era antes seria uma menstruação, e o que se seguiria seria uma menstruação, e não havia quem o dissesse, caso contrário o prazo de espera teria expirado com a recitação de cinco dias; E porque se fosse puro, teria causado constrangimento e dificuldades por lavar e outras coisas a cada dois dias, e constrangimento está ausente nesta Sharia, e louvado seja ALLAH.

A opinião mais famosa na escola de Hanbali é que sangue é menstruação e pureza é pura, a menos que sua soma exceda a maior parte da menstruação, então o sangue que é excedido é istihaadah.

E ele disse em Al-Mughni: "É orientado que quando o sangue parar menos do que o dia, então não seja puro, com base na narração que narramos no período pós-parto que não presta atenção a menos do que o dia, o que é correto - se ALLAH quiser - porque o sangue corre uma vez e para outra, e na obrigação de ghussl para quem purifica por uma hora. Depois de uma hora, o constrangimento desaparece; ALLAH disse:

﴿وَمَا جَعَلَ عَلَيْكُم فِي الدِّينِ مِنْ حَرَجٍ﴾ [الحج: 78]

"E nao fez para vós na religião nada difícil." [Hajj:78] Ele disse: Com base nisso, a interrupção do sangue não se torna pura por menos de um

dia, a menos que você veja evidências disso, como se a interrupção for no final da menstruação ou vir a secreção branca.

Portanto, o dito do autor do Al-Mugni é um meio termo entre os dois ditos, e ALLAH sabe melhor o que é correto.

O quinto tipo: Secura no sangue em que a mulher vê mera humidade. Se for durante a menstruação ou estiver ligada a ela antes da menstruação, então isso é menstruação, e se for depois da menstruação, então não é menstruação. Porque o objetivo de sua condição é ser acompanhado de marrom amarelado e escuro, e esta é a decisão sobre isso.

*

Capítulo Quatro: Sobre as disposições da menstruação.

A menstruação tem muitas regras, mais de vinte, entre as quais citaremos o que vemos como uma grande necessidade, por exemplo:

A primeira: Salah: a mulher menstruada está proibida de fazer suas orações obrigatórias e supererrogativas, e não é válida para ela. Da mesma forma, ela não é obrigada a rezar a menos que ela perceba a partir de seu tempo a quantidade de uma rak'ah completa, então ela deve orar naquele momento, se ela percebeu isso desde o início dos tempos ou desde o fim.

Um exemplo disso é desde o início: Uma mulher menstruava após o pôr do sol o equivalente a uma rak'ah, e se ela se tornasse pura, ela deveria realizar a oração do Maghrib porque ela percebeu a partir de seu tempo o equivalente a uma rak'ah antes de menstruada.

Um exemplo disso é do final: uma mulher que se tornou pura da menstruação antes do nascer do sol o equivalente a uma rak'ah, ela deve

compensar a oração do Fajr; Porque ela encontrou de seu tempo o suficiente para acomodar uma rak'ah.

Mas se uma mulher menstruada alcança uma parte do tempo que não acomoda uma rak'ah completa, como se ela menstruasse no primeiro exemplo um momento após o pôr do sol, ou no segundo exemplo ela se torna pura um momento antes do nascer do sol, O Salah não é obrigatório para ela; Como o Profeta, que ALLAH o abençoe e lhe dê paz, disse: **Quem alcançar um rakat da oração (com imam), terá alcançado a toda oração.** Bukhari e Musslim Seu significado é que quem alcança menos de uma rak'ah não encontrou a oração.

E se ela encontrar um rak'ah da hora do Assr, ela é obrigada a observar o salat de Zuhr e Assr, ou ela alcança uma rak'ah da hora de Ishá, é obrigatório para ela observar Maghrib e Isha?

Nisso há uma diferença de opinião entre os sábios, e a visão correta é que ela não é obrigada a menos que alcance seu tempo, que é apenas o salat Assr e Ishá. Pois ele, que a paz e as bênçãos de ALLAH estejam sobre ele, disse: **“Quem alcançar um rak'ah da oração da tarde antes do pôr do sol, então ele alcançou a oração da tarde.”** Bukhari e Musslim O Profeta, que a paz e bênçãos de ALLAH estejam com ele, disse: Alcançou o Zuhr e Assr. Ele não mencionou a obrigação do meio-dia para ela, e o princípio é inexistência, e esta é a escola de Abu Hanifa e Malik, que foi narrado deles em Sharh al-Muhadhab. Quanto à recordação, takbir, glorificação e louvor, mencionar o nome de ALLAH ao comer e outros, ler Hadith, jurisprudência, súplica, dizer Ámin e escutar o Al Qur'an, nada disso é proibido. Consta nos dois Sahihs e outros, **“que o Profeta, que a paz e bênçãos de ALLAH estejam com ele, estava reclinado no colo de A'ishah, que ALLAH esteja satisfeito com ela, quando ela estava menstruada, e ele recitava o Al Qur'an.”** E também nos dois Sahihs que Umm Atiyah, que ALLAH esteja satisfeito com ela, ouviu o Profeta, que a paz e bênçãos de ALLAH estejam com ele, disse: **“As donzelas, as mulheres púberes e as mulheres menstruadas devem sair– ou seja: às duas orações do Eid – saem para testemunhar a bondade e a súplica dos crentes, e a mulher na menstruação deve se abster da oração.”** Quanto à mulher menstruada

recitar o Al Qur'an, se for olhando ou contemplando com o coração sem pronunciar a língua, então não há nada de errado nisso, como se colocar o Al Qur'an ou uma tábua, então ela olha para os versos e os recita com o coração. Al-Nawawi disse em Sharh Al-Muhaddhab: “É permitido sem qualquer diferença de opinião”. Quanto a lê-lo verbalmente, então a maioria dos estudiosos é da opinião de que é proibido e não permitido. Al-Bukhari, Ibn Jarir al-Tabari e Ibn al-Mundhir disseram: É permitido. Foi narrado na autoridade de Malik e na autoridade de al-Shafi'i no velho ditado, ele narrou de ambos em Fath al-Bari. Al-Bukhari comentou sobre Ibrahim an-Nakha'i: Não há nada de errado em ler o verso. O Sheikh do Isslam Ibn Taymiyyah disse nos Fatwas de Ibn Qasim: “Não há nada no Al Qur'án e na Sunnah para impedi-la de qualquer coisa, pois seu dito: “Nem uma mulher menstruada nem uma pessoa que está em estado de impureza deve recitar qualquer coisa do Al Qur'an” é um hadith fraco, de acordo com o consenso dos estudiosos de hadith, e as mulheres durante o tempo do Profeta, que as orações de ALLAH e a paz estejam com ele costumavam ter menstruação. Se a leitura fosse proibida para elas como o salah, isso teria sido clarificado pelo Profeta, que as orações de ALLAH e a paz estejam com ele, para sua nação e ensinado as mães dos crentes, e teria sido isso a circular entre as pessoas. Como ninguém narrou do Profeta, que a paz e bênçãos de ALLAH estejam com ele, uma proibição disso, não é permitido que você faça isso proibido, sabendo que ele não proibiu isso, e se ele não proibiu devido a o grande número de menstruações em seu tempo, ele soube que isso não é proibido”.

O que se deve fazer, depois de conhecermos a disputa dos estudiosos é dizer: é melhor para uma mulher menstruada não recitar o Al Qur'an verbalmente, exceto quando houver necessidade disso, como se ela for uma professora e precisa ensinar as mulheres, ou no caso de teste, a mulher instruída precisa ler para ser testada, e assim por diante.

A segunda: Jejum: a mulher menstruada está proibida de jejuar obrigatório e supererrogatório, e não vale para ela, mas deve compensar o jejum obrigatório; De acordo com Â'ishah, que ALLAH esteja satisfeito com ela: **“Isso acontecia conosco – significando: menstruação – então fomos**

ordenadas a repor os jejuns, mas não fomos ordenadas a repor os salats.” Bukhari e Musslim

Se ela menstruar durante o jejum, seu jejum é invalidado, mesmo que seja pouco antes do pôr-do-sol, e ela deve compensar esse dia se for um jejum obrigatório.

Mas se ela sente a transição da menstruação antes do pôr-do-sol, mas não sai até depois do pôr-do-sol, então seu jejum está completo e não invalida a opinião correta. Porque o sangue dentro do organismo não implica regra nenhuma. E porque o Profeta, que a paz e bênçãos de ALLAH estejam com ele, quando lhe perguntaram sobre uma mulher que vê em seus sonhos o que um homem vê: ela tem que fazer ghussl? Ele disse: **“Sim, se ela viu o líquido.”** Assim, a decisão foi suspensa a visão do sémen, não transferindo-o. Da mesma forma, a menstruação não prova suas regras exceto vendo-a fora, não a sua transição.

Se amanhece enquanto ela está menstruada, seu jejum naquele dia não é válido, mesmo que ela se torne pura um momento após o amanhecer.

E se ela se torna pura antes do amanhecer e jejua, seu jejum é válido, e se ela não faz ghussl até depois do amanhecer, como aquela pessoa que está no estado de janábah e pretende jejuar, e não faz ghussl até depois do amanhecer, então seu jejum é válido; De acordo com o Hadith de Â'ishah, que ALLAH esteja satisfeito com ela, disse: **“O Profeta, que ALLAH o abençoe e lhe dê paz, costumava acordar da relação sexual, sem um sonho molhado e depois jejuava no Ramadã”.** (Bukhari e Musslim) A terceira regra: circunambulação da casa: é-lhe vedada dar a volta à casa, seja obrigatório ou recomendado, e não é válido para ela. Por causa do dito do Profeta, que as orações e a paz de ALLAH estejam com ele, para Aisha quando ela menstruava: **“Faça o que um peregrino faz, exceto dar a volta na casa até que você esteja pura”.** Quanto ao resto das ações, como correr entre As-Safa e Al-Marwah, ficar em Arafat, pernoitar em Muzdalifah e Mina, atirar pedras e outros rituais de Hajj e Umrah, eles não são proibidos para elas. Com base nisso, se a mulher circunda enquanto

ela está pura, então sua menstruação sai imediatamente após a circunvolução, ou durante o saa'i, não há nada de errado com isso. Quarta regra: A circunvolução de despedida cai dela: Se a mulher completa os rituais de Hajj e Umrah, então menstrua antes de deixar seu país, e sua menstruação continua até sua saída, então ela sai sem se despedir; Segundo Abdullah ibn Abbass - Que Allah esteja satisfeito com ele - disse: **As pessoas foram ordenadas que o último compromisso deles seja na Casa (Kaaba), excepto para as mulheres no período menstrual.** (Bukhari e Muslim) Não é recomendável que uma mulher menstruada, ao se despedir, venha até a porta da Mesquita Sagrada e reza; Pois isso não foi narrado pelo Profeta, que ALLAH o abençoe e lhe dê paz, e os atos de adoração são baseados no que é mencionado. Em vez disso, o que foi narrado pelo Profeta, que ALLAH o abençoe e lhe dê paz, exige o contrário. Na história de Safiya, que ALLAH esteja satisfeito com ela, quando ela menstruou após a circumambulação do Ifada, que o Profeta, que as bênçãos de ALLAH e a paz estejam com ele, disse-lhe: **“Vamos embora então”**. Acordado. Ele não mandou vir à porta da mesquita, se fosse legítimo teria explicado. Quanto ao tawaf do Hajj e da Umrah, não é dispensado dela, mas ela faz o tawaf quando se torna pura. A quinta decisão: Permanecer na mesquita: É proibido que uma mulher menstruada permaneça na mesquita até o local de oração do Eid, e é proibido que ela fique lá. Por causa do Hadith de Umm Attia, que ALLAH esteja satisfeito com ela: que ela ouviu o Profeta, que as bênçãos e a paz de ALLAH estejam com ele, dizer: **“As donzelas, mulheres com narcolepsia e mulheres menstruadas”**. E nele: **“As mulheres menstruadas devem abandonar o local de salah”**. Bukhari e Muslim A sexta regra: relações sexuais: é proibido ao marido ter relações sexuais com ela, e é proibido a ela permitir que ele o faça. E o Dito do Altíssimo:

﴿وَيَسْأَلُونَكَ عَنِ الْمَحِيضِ قُلْ هُوَ أَدْنَىٰ فَاعْتَزِلُوا النِّسَاءَ فِي الْمَحِيضِ وَلَا تَقْرَبُوهُنَّ حَتَّىٰ يَطْهَرْنَ فَإِذَا تَطَهَّرْنَ فَأْتُوهُنَّ مِنْ حَيْثُ أَمَرَكُمُ اللَّهُ إِنَّ اللَّهَ يُحِبُّ التَّوَّابِينَ وَيُحِبُّ الْمُتَطَهِّرِينَ﴾ [البقرة: 222]

"E questionam-te acerca da menstruação; diz-lhes: É uma impureza. Abstende-vos, pois, das mulheres durante a menstruação e não mantenham relações sexuais com elas até que se purifiquem." (A Vaca: 222) O que se entende por menstruação é a hora e o local da menstruação, que é a vulva. Pelo dito do Profeta, que ALLAH o abençoe e lhe dê paz, disse: **"Faça tudo menos o sexo"**. Significado: relação sexual. Narrado por Muslim; E porque os muçulmanos concordam unânimemente que é proibido ter relações sexuais com uma mulher menstruada em sua vulva. Não é permitido a uma pessoa que acredita em ALLAH e no Último Dia praticar este acto repreensível, que é proibido pelo Livro de ALLAH Todo-Poderoso, a Sunnah de Seu Mensageiro, que as orações e a paz de ALLAH estejam com ele, e o consenso de Muçulmanos, então ele é um daqueles que se opõem a ALLAH e Seu Mensageiro, e seguem outros caminhos além dos crentes. Ele disse em al-Majmoo' Sharh al-Muhaddhab, p. 374, c2. Al-Shafi'i, que ALLAH tenha misericórdia dele, disse: "Quem fizer isso cometeu um grande pecado." Nossos companheiros e outros disseram: "Quem permite ter relações sexuais com uma mulher menstruada, é considerado incrédulo.", as palavras de al-Nawawi. Foi permitido a ele - louvado seja ALLAH - quebrar seu desejo sem relação sexual, como beijos, abraços e relações sexuais abaixo da vagina, mas é melhor não se envolver em relações sexuais entre o umbigo e o joelho, exceto por trás uma barreira; Â'ishah, que ALLAH esteja satisfeito com ela, disse: **"O Profeta, que as orações e a paz de ALLAH estejam com ele, costumava ordenar-me a usar uma roupa e ele se relacionava comigo enquanto eu estava na menstruação"**. Bukhari e Muslim A sétima regra: Divórcio: É proibido ao marido divorciar-se de uma mulher menstruada quando ela estiver menstruada. E Seu dito:

﴿يَا أَيُّهَا النَّبِيُّ إِذَا طَلَقْتُمُ النِّسَاءَ فَطَلِّقُوهُنَّ لِعَدَّتِهِنَّ وَأَحْصُوا الْعِدَّةَ وَاتَّقُوا اللَّهَ رَبَّكُمْ لَا تُخْرِجُوهُنَّ مِنْ بُيُوتِهِنَّ وَلَا يَخْرُجْنَ إِلَّا أَنْ يَأْتِيَنَّ بِفَاحِشَةٍ مُّبَيِّنَةٍ وَتِلْكَ حُدُودُ اللَّهِ وَمَنْ يَتَعَدَّ حُدُودَ اللَّهِ فَقَدْ ظَلَمَ نَفْسَهُ لَا تَدْرِي لَعَلَّ اللَّهَ يُحْدِثُ بَعْدَ ذَلِكَ أَمْرًا﴾ [الطلاق: 1]

"Ó Profeta! Quando vos divorciades das vossas mulheres, divorciai-vos delas em seus períodos prescritos" (Talaq 1) ou seja, em uma

situação em que elas recebam um período de espera conhecido no momento do divórcio, e isso apenas se ele se divorciar dela enquanto ela estiver grávida ou ela estiver pura, sem relações sexuais; Porque se ela for divorciada durante a menstruação, ela não receberá o período de espera, pois o período em que ela foi divorciada não é contado do período de espera, e se ela for divorciada em estado puro após a relação sexual, o período de espera que ela terá de receber não se sabe, pois não se sabe se ela engravidou dessa relação, então ela deve observar a gravidez, ou se ela não engravidou e então ela deve observar a menstruação. Visto que não há certeza sobre o tipo de período de espera, o divórcio foi proibido para ele até que o assunto ficasse claro. O divórcio de uma mulher menstruada enquanto ela está menstruada é proibido de acordo com o versículo anterior. E foi provado nos dois Sahihis e outros a partir do Hadith de Ibn Omar: **“Ele se divorciou de sua esposa enquanto ela estava menstruada, então Omar disse ao Profeta, que as bênçãos de ALLAH e a paz estejam com ele, e o Mensageiro de ALLAH, que ALLAH o abençoe e lhe dê paz, ficou zangado com ele e disse: “Deixe-o voltar para ela e depois segurá-la até que ela fique pura, e ela menstrua, e fica pura. Depois se quiser a retém, ou se divorcia antes de tocar, esse é o período de espera pelo qual ALLAH ordenou que as mulheres fossem divorciadas”**. Se um homem se divorciar de sua esposa enquanto ela está menstruada, então ele é um pecador, e ele deve se arrepender a ALLAH Todo-Poderoso, e devolver a mulher à sua infalibilidade para se divorciar dela de acordo com um divórcio legal de acordo com a ordem de ALLAH e Seu Mensageiro Ele a manteve e, se quisesse, divorciava-se dela antes de ter relações sexuais com ela. Três questões estão excluídas da proibição de divórcio durante a menstruação:

A primeira: Se o divórcio ocorreu antes de ele ficar sozinho com ela ou tocá-la, então não há nada de errado em se divorciar dela enquanto ela está menstruada. Porque não há período de espera para ela nesse momento, seu divórcio não é considerado desobediência. E seu dito:

﴿يَا أَيُّهَا النَّبِيُّ إِذَا طَلَقْتُمُ النِّسَاءَ فَطَلِّقُوهُنَّ لِعَدَّتِهِنَّ وَأَحْصُوا الْعِدَّةَ وَاتَّقُوا اللَّهَ رَبَّكُمْ لَا تُخْرِجُوهُنَّ مِنْ بُيُوتِهِنَّ وَلَا يَخْرُجْنَ إِلَّا أَنْ يَأْتِيَنَّ بِفَاحِشَةٍ مُبَيَّنَةٍ وَتِلْكَ حُدُودُ اللَّهِ وَمَنْ يَتَعَدَّ حُدُودَ اللَّهِ فَقَدْ ظَلَمَ نَفْسَهُ لَا تَدْرِي لَعَلَّ اللَّهَ يُحْدِثُ بَعْدَ ذَلِكَ أُمُورًا﴾ [الطلاق: 1]

"Divorciai-vos dela em seus períodos prescritos" (Talaq 1)

A segunda: Se a menstruação ocorreu durante a gravidez, e o motivo disso foi explicado anteriormente.

A terceira: Se o divórcio é por indenização, então não há nada de errado em ele se divorciar dela enquanto ela está menstruada.

Por exemplo, se os cônjuges têm uma disputa e uma má relação, então o marido recebe uma indenização para se divorciar dela, e é permitido mesmo que ela esteja menstruada; De acordo com o Hadith de Ibn Abbas, que ALLAH esteja satisfeito com ambos, que a esposa de Thabit bin Qais bin Shammas veio ao Profeta, que as bênçãos e a paz de ALLAH estejam com ele, e disse: Ó Mensageiro de ALLAH, eu não culpo-o pela moral ou religião, mas temo a descrença no Islã. O Profeta, que as bênçãos e a paz de ALLAH estejam com ele, disse: **“Você está pronta para devolver o seu jardim ?”** Ela disse sim. O Mensageiro de ALLAH, que as bênçãos e a paz de ALLAH estejam sobre ele, disse: **“Aceita o jardim e divorcie-se dela completamente”** [Bukhari]. O Profeta, que as orações e a paz de ALLAH estejam com ele, não perguntou: Ela estava menstruada ou pura? E porque este divórcio é um resgate para a mulher em seu próprio nome, é permitido quando necessário em qualquer caso. Ele disse em Al-Mughni, justificando a permissibilidade de khul' durante a menstruação, pg. 52, c. 7 ct: “Porque a proibição do divórcio durante a menstruação é devido ao dano que é infligido a ela pela duração do período de espera, e o khul' é remover o dano que é infligido a ela pelo mau relacionamento e estar com aquele a quem ela odeia, e isso é maior do que o dano da duração do período de espera, então é permitido afastar o maior deles com o menor deles; Portanto, o Profeta, que ALLAH o abençoe e lhe dê paz, não perguntou sobre sua condição. Fim da citação

Quanto ao contrato de casamento para uma mulher que está menstruada, não há nada de errado com isso. Porque o princípio é a permissão, e não há nenhuma evidência que impeça isso, mas a entrada do marido nela enquanto ela está menstruada é considerada. Se ele acredita que não vai ter relações sexuais com ela, então não há nada de errado, caso contrário deve aguardar até se purificar para proteger-se de incorrer no proibido.

A oitava decisão: Considerando o período de espera para o divórcio - ou seja: menstruação -: Se um homem se divorciar de sua esposa depois de tocá-la ou ficar a sós com ela, ela deve observar o período de espera com três ciclos menstruais completos, se ela for uma dessas menstruadas e não está grávida; E seu dito:

وَالْمُطَلَّقاتُ يَتَرَبَّصْنَ بِأَنفُسِهِنَّ ثَلَاثَةَ قُرُوءٍ وَلَا يَحِلُّ لَهُنَّ أَنْ يَكْتُمْنَ مَا خَلَقَ اللَّهُ فِي أَرْحَامِهِنَّ إِنْ كُنَّ يُؤْمِنُ بِاللَّهِ وَالْيَوْمِ الْآخِرِ وَبُعُولَتِهِنَّ أَحَقُّ بِرَدِّهِنَّ فِي ذَلِكَ إِنْ أَرَادُوا إِصْلَاحًا وَلَهُنَّ مِثْلُ الَّذِي عَلَيْهِنَّ بِالْمَعْرُوفِ وَلِلرِّجَالِ عَلَيْهِنَّ دَرَجَةٌ وَاللَّهُ عَزِيزٌ حَكِيمٌ

"As divorciadas aguardarão três menstruações" (Al-Baqarah: 228) Isto é: Três períodos menstruais Se ela estiver grávida, seu período de espera é de toda a gravidez, seja o período longo ou curto. E seu dito:

وَاللَّائِي يَئْسَنَ مِنَ الْمَحِيضِ مِنْ نِسَائِكُمْ إِنْ اِزْتَبْتُمْ فَعِدَّتُهُنَّ ثَلَاثَةُ أَشْهُرٍ وَاللَّائِي لَمْ يَحْضْنَ وَأُولَاتُ الْأَحْمَالِ أَجَلُهُنَّ أَنْ يَضَعْنَ حَمْلَهُنَّ وَمَنْ يَتَّقِ اللَّهَ يَجْعَلْ لَهُ مِنْ أَمْرِهِ يُسْرًا

"E quanto as grávidas, o seu periodo estará terminado quando derem a luz" (Talaq:4) Se ela for uma mulher sem menstruação, como uma jovem cuja menstruação não iniciou, e uma mulher que já não menstrua devido à velhice, ou devido a uma operação que removeu seu útero, ou outras coisas que não esperam o retorno da menstruação, então seu período de espera é de três meses; E pelo dito de ALLAH:

وَاللَّائِي يَئْسَنَ مِنَ الْمَحِيضِ مِنْ نِسَائِكُمْ إِنْ اِزْتَبْتُمْ فَعِدَّتُهُنَّ ثَلَاثَةُ أَشْهُرٍ وَاللَّائِي لَمْ يَحْضْنَ وَأُولَاتُ الْأَحْمَالِ أَجَلُهُنَّ أَنْ يَضَعْنَ حَمْلَهُنَّ وَمَنْ يَتَّقِ اللَّهَ يَجْعَلْ لَهُ مِنْ أَمْرِهِ يُسْرًا

"E aquelas de vossas mulheres, que não esperam a menstruação de sua iddah, se duvidais, será de três meses, e assim também, as da que

não menstruam." [Talaq:4] E se ela é daquelas que menstrua, mas sua menstruação aumentou por um motivo conhecido como doença e amamentação, então ela fica no período de espera, mesmo que o período seja longo até a menstruação voltar, então ela deve observá-la através do mesmo. Se a causa cessar e a menstruação não retornar ao fato de que ela se recuperou da doença ou terminou a amamentação, e a menstruação permanecer alta, o período de espera é considerado um ano inteiro após a causa ter cessado. Esta é a opinião correta, que se aplica às regras jurídicas, Pois se a razão cessa e sua menstruação deixa de existir, ela se torna como alguém cuja menstruação deixou de existir sem motivo conhecido. E quando ela se torna como alguém cuja menstruação deixou de existir sem motivo conhecido, então observa o Iddah por um ano inteiro, nove meses para a gravidez, por precaução. Pois geralmente a gravidez toma este tempo, e três meses para o período de espera (Iddah). Mas se o divórcio ocorreu depois do contrato e antes da consumação e reclusão, então não há nenhum período de espera, nem menstruação nem qualquer outra coisa; E pelo dito de ALLAH: Ó vós que credes! Quando esposardes as crentes, em seguida, delas vos divorciardes, antes de as tocardes, não lhes impenderá prazo de espera . Então, mimoseai-as e libertai-as, com bela liberdade.

A nona decisão: Julgamento da inocência do útero, ou seja: que está livre de gravidez, e isso é necessário sempre que for necessário um julgamento para absolver o útero, e tem questões:

Incluindo: Se uma pessoa morre e deixa uma mulher grávida então o bebê herda dele, e ela é classificada como casada, pois seu marido não tem relações sexuais com ela até que ela menstrue ou fique claro que ela está grávida. Se ficar claro que ela está grávida, governaremos por sua herança, determinaremos que ele está presente na morte de seu legado, e se ela estiver menstruada, determinaremos que ele não herda dele, governaremos que o útero não é herdado pela menstruação.

A décima regra: A obrigação do ghussl: Quando uma mulher menstruada se torna pura, ela deve realizar uma purificação de todo o corpo. Conforme consta no dito do Profeta, que as orações e a paz de

ALLAH estejam com ele, disse a Fátima bint Abi Hubeish: **“Se a menstruação vier, então abandone o salah, e quando for, tome banho e ore”** [Bukhari]. E o básico na obrigação do banho é que ele cubra todo o corpo, até o que está sob o cabelo, e é melhor se for como descrito no Hadith. Consta que o Profeta, que as orações e a paz de ALLAH estejam com ele, quando Asma Bint Shikl lhe perguntou sobre o banho da menstruação, ele disse, que as orações e a paz de ALLAH estejam com ele: **“Uma de vocês deve levar sua água e seu sidr e purificar , e aperfeiçoar a purificação, em seguida esfregar até chegar a origem da cabeça, em seguida deitar água, em seguida pega um pano - isto é: um pedaço de pano em que há almíscar - para que se purifique com ele.”** Asma' disse: Como se purifica com isso? Ele disse: **“Glória a ALLAH!”** Ā'ishah disse a ela: Siga os rastros de sangue. [Narrado por Musslim]. Não é necessário desfazer o cabelo da cabeça, a menos que seja puxado com força para que se teme que a água não atinja suas raízes; Consta no Sahih Musslim do Hadith de Umm Salamah, que ALLAH esteja satisfeito com ela, que ela perguntou ao Profeta, que as bênçãos de ALLAH e a paz estejam com ele, e ela disse: Eu sou uma mulher que tem muito cabelo na minha cabeça , então devo desfazê-lo para lavar a impureza? E em uma narração: Por menstruação e impureza? Ele disse: **“Não, basta derramar três punhados de água na cabeça, depois derramar água sobre você e ficarás limpa”**.

E se a mulher menstruada ficar pura durante o tempo da oração, ela deve se apressar a tomar banho para realizar a oração a tempo. Se ela está viajando e não tem água, ou ela tem água, mas tem medo de ser prejudicada por usá-la, ou ela está doente e se prejudica pela água, então ela deve realizar tayammum em vez de lavar até que o impedimento seja removido, então ela deve tomar banho.

E que algumas mulheres se purificam na hora da oração, e demoram a se lavar para outra hora, dizendo: Ela não pode completar sua purificação neste momento, mas isso não é pretexto nem desculpa; Porque ela pode se limitar ao ghussl básico, e realizar a oração na hora certa, então se ela tiver bastante tempo, ela se purificará completamente.

Quinto Capítulo : Sobre istihaadah e suas regras

Istihaadah: A continuação do sangue da mulher, de modo que nunca pare ou pare por um curto período, como um dia e dois dias em um mês.

A evidência para a primeira condição em que o sangue nunca pára é o que foi comprovado em Sahih al-Bukhari sob a autoridade de A'ishah, que ALLAH esteja satisfeito com ela, que disse: **“Fátima, filha de Abi Hobeish, disse ao Mensageiro de ALLAH, que as bênçãos e a paz de ALLAH estejam com ele: Ó Mensageiro de ALLAH, eu não me purifico. E em outra narração: “Estou em estado de istihaad” e não me purifico. E a evidência para o segundo caso, em que o sangue não pára, exceto um pouco, é o Hadith de Hamna bint Jahsh, onde ela veio ao Profeta, que ALLAH o abençoe e lhe dê paz, e disse: “Oh, Mensageiro de ALLAH, estou tendo uma menstruação pesada.”** [O Hadith foi narrado por Ahmad, Abu Dawood e Al-Tirmidhi e autenticado por ele, e foi transmitido pela autoridade do Imam Ahmad conforme corrigido e pela autoridade de Al-Bukhari conforme autenticado por ele].

Situações de hemorragia:

Três situações que a mulher deve seguir quando está com hemorragia vaginal:

O primeiro caso: Que ela tenha uma menstruação conhecida antes de istihaadah. Isso remonta ao período anterior conhecido de sua menstruação, então ela se senta nele e as provisões da menstruação são provadas para ela, e tudo o mais é istihaadah, as regras de istihaadah são estabelecidos para ela.

Um exemplo disso é uma mulher que menstruava seis dias no início de cada mês, então a menstruação dela acontecia, e o sangue começava a chegar até ela continuamente, então sua menstruação seria de seis dias no início de cada mês, e tudo o mais é istihaadah; Segundo Hadith de

Ã'ishah, Por certo, Fátimah bint Abi Hubaish perguntou ao Profeta - que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - dizendo: **Eu tenho sangramento (vaginal) e não consigo me purificar, será que devo abandonar a oração? Ele respondeu: Não, isso na verdade é uma veia, mas abandone a oração de acordo com os dias que tu menstruavas, em seguida, tome banho e reze.** (Bukhari) E no Sahih Musslim: para que o Profeta, que ALLAH o abençoe e lhe dê paz, disse a Umm Habiba, filha de Jahsh: **“Fique o equivalente a sua menstruação, em seguida toma banho e ore”**. Com base nisso, a mulher que teve um período de menstruação conhecida deve ficar sentada durante a menstruação, então ela deve se lavar e orar e não se importar com o sangue naquele momento.

O segundo caso: Que ela não tenha uma menstruação conhecida antes da istihaadah, do modo que a istihaadah foi contínua desde a primeira vez que ela viu sangue desde o início de sua condição. Esta deve se basear na diferenciação, então sua menstruação é o que se distingue por negritude, espessamento ou cheiro, para o qual as regras da menstruação são comprovadas, e tudo o mais é istihaadah para o qual as regras da istihaadah são comprovadas.

Um exemplo disso é uma mulher que viu sangue na primeira vez que viu, e persistiu, mas ela o vê por dez dias como preto e o resto do mês vermelho, ou ela o vê por dez dias como espesso e o resto do mês tão leve, ou por dez dias ela vê cheiro de menstruação e o resto do mês não tem cheiro, então sua menstruação preta no primeiro exemplo e grossa no segundo exemplo, e o cheiro no terceiro exemplo, e tudo o mais é istihaadah. O Profeta, que as bênçãos de ALLAH e a paz estejam com ele, disse a Fátima bint Abi Habeish: **“Se o sangue menstrual é preto, é conhecido. Se for esse o caso, abstenha-se de rezar, e se for o contrário, faça a ablução e ore. Pois trata-se de uma ferida.”** [Narrado por Abu Dawood e An-Nasa'i, e autenticado por Ibn Hibban e Al-Hakim]. Embora este Hadith esteja em sua cadeia de narração e seu texto haja uma discussão, as pessoas de conhecimento, que ALLAH tenha misericórdia deles, agiram sobre isso, e é melhor do que se referir ao costume da maioria das mulheres. O terceiro caso: Ela não tem uma menstruação

conhecida, e não há distinção válida em que a istihaadah é contínua desde a primeira vez que ela vê sangue e seu sangue é de uma característica, ou de características desordenadas que não podem ser menstruação. Esta basea-se ao costume da maioria das mulheres, e sua menstruação é de seis ou sete dias em cada mês, a partir da primeira menstruação em que ela viu sangue, e todo o resto é istihaadah. Um exemplo disso é que ela vê sangue a primeira coisa que vê no quinto dia do mês e continua nele sem que haja uma distinção válida para menstruação, nem por cor ou qualquer outra coisa, então sua menstruação de cada mês é de seis ou sete dias a partir do quinto dia de cada mês; Sob a autoridade de Hamna bint Jahsh, que ALLAH esteja satisfeito com ela, ela disse: “Oh, Mensageiro de ALLAH, eu tive um período menstrual intenso, então o que você acha disso?” A oração e o jejum me impediram, então ele, que a paz e as bênçãos de ALLAH estejam sobre ele, disse: **“Eu prescrevo para você o uso de kursuf (que é algodão) e você o coloca na vagina, pois remove o sangue”.** Ela disse: **“É mais do que isso. E nele ele disse: “Esta é apenas uma das corridas de Satanás, então você menstrua por seis ou sete dias no conhecimento de ALLAH Todo-Poderoso, então tome um banho até ver que você se purificou e limpou, ore vinte e quatro ou vinte e três noites e rápido.” a conversa.** [Narrado por Ahmad, Abu Dawood e al-Tirmidhi e autenticado, e foi relatado sob a autoridade de Ahmad que ele o autenticou, e sob a autoridade de al-Bukhari que ele o melhorou]. E sua palavra, que as bênçãos e a paz de ALLAH estejam sobre ele: **“seis dias ou sete”**, não é para escolha, mas é para diligência, então você deve olhar para o que está mais próximo de sua condição do que aqueles que são semelhantes em caráter e próximo a ela em idade e parentesco, e o que está mais próximo da menstruação do que seu sangue, e outras considerações Se o mais próximo for seis, então eu faço seis, e se o mais próximo for sete, então eu faço sete.

A condição de alguém que é semelhante a istihaadah:

Uma mulher pode ter um motivo que exija sangramento de sua vagina, como uma operação no útero ou abaixo, e estes são de dois tipos:

O primeiro tipo: Saber que ela não pode menstruar após a operação, se a operação for remover completamente o útero ou bloqueá-lo para que não saia sangue. Oração ou jejum e relações sexuais não são proibidas, e não é necessário lavar esse sangue, mas ao orar, ela deve lavar o sangue e enrolar um pedaço de pano na vulva e coisas do gênero; Para evitar que o sangue saia, então faça a ablução para a oração e não faça a ablução para ele até que tenha entrado seu tempo, se tiver um tempo como as cinco orações diárias, caso contrário, quando a vontade de fazer a oração for como absoluta supererrogatório orações.

O segundo tipo: Não se sabe que ela não menstruará após a operação, mas poderá menstruar. Esta leva a regra da mulher que está no istihaadah, e é evidenciada pelo que ele disse, a paz esteja com ele, para Fatimah bint Abi Hobeish: **Na verdade isso provém de uma veia, e não se trata de menstruação e quando aparecer seu período menstrual, então deixe de observar a oração.** Seu dito: **“Se a menstruação iniciar”** indica que a decisão sobre a menstruação é para quem tem uma possível menstruação que tem um período de vinda e ida. Quanto à quem não tem uma menstruação possível, seu sangue é sangue de veia corrompida em qualquer caso.

Regras de istihaadah:

Pelo exposto, sabemos quando o sangue é considerado menstruação e quando hemorragia. Quando é menstruação, as disposições da menstruação são estabelecidas, e quando é istihaadah, as disposições da istihaadah são comprovadas para isso.

As importantes disposições da menstruação já foram mencionadas.

Quanto às decisões sobre istihaadah, elas são como as regras sobre pureza. Não há diferença entre istihaadah e as puras, exceto no seguinte:

Primeiro: É obrigatório fazer ablução para cada salah. Como o Profeta, que ALLAH o abençoe e lhe dê paz, disse a Fátima bint Abi Hobeish: **“Então faça a ablução para cada oração”**. Al-Bukhari narrou no capítulo sobre a lavagem do sangue. Isso significa que ela não realiza ablução para

a oração até que o tempo para ela inicie. Mas se o salah não for temporário, então ela deve fazer ablução quando quiser. A segunda: Se ela quiser fazer ablução, ela lava os vestígios de sangue, e enfaixa a vagina com um pedaço de algodão para reter o sangue; Porque o Profeta, que as bênçãos e a paz de ALLAH estejam com ele, disse a Hamna: **“Envie o aipo para você, pois removerá o sangue”**. Ela disse: É mais do que isso. Ele disse: **“Usa um pano.”** Ela disse: É mais do que isso. Ele disse: “Amarra”. Não será prejudicado pelo que vier depois disso; Como o Profeta, que ALLAH o abençoe e lhe dê paz, disse a Fatimah bint Abi Hobeish: **“Evite o Salah durante os dias de sua menstruação, depois lave e faça a ablução para cada oração, depois ore, mesmo que a gota de sangue esteja no tapete.”** [Narrado por Ahmad e Ibn Majah]. A terceira: a relação sexual, pois os estudiosos divergiram quanto sua permissibilidade se a impureza não for temida ao abandoná-la. A opinião correta é que é absolutamente permissível. Porque muitas mulheres de dez anos ou mais tiveram relações sexuais durante o tempo do Profeta, que Deus o abençoe e lhe dê paz, e nem ALLAH nem Seu Mensageiro as impediram de ter relações sexuais com elas. Em vez disso, no dito do Todo-Poderoso:

﴿وَيَسْأَلُونَكَ عَنِ الْمَحِيضِ قُلْ هُوَ أَذَىٰ فَاعْتَزِلُوا النِّسَاءَ فِي الْمَحِيضِ وَلَا تَقْرُبُوهُنَّ حَتَّىٰ يَظْهَرْنَ فَإِذَا تَطَهَّرْنَ فَأْتُوهُنَّ مِنْ حَيْثُ أَمَرَكُمُ اللَّهُ إِنَّ اللَّهَ يُحِبُّ التَّوَّابِينَ وَيُحِبُّ الْمُتَطَهِّرِينَ﴾ [البقرة: 222]

{Então afastai-se delas no estado de menstruação} [Al-Baqarah: 222]

é evidência de que não é necessário separar-se delas em qualquer outra coisa; E porque a oração é permitida por ela, a relação sexual é mais fácil, e a analogia de sua relação sexual com a relação sexual de uma mulher menstruada é incorreta. Porque eles não são iguais nem mesmo entre aqueles que dizem que é proibido, e a analogia não é correta com a diferença.

Capítulo Seis: Sobre o puerpério e suas decisões

Nifas: Sangue que é relaxado pelo útero devido ao parto, seja com ele, depois dele, ou dois ou três dias antes, com divórcio.

O sheikh Al-Isslam ibn Taimiyah disse: “O que você vê quando dá parto é nifaas.” Ele não restringiu a dois ou três dias, e o que ele quis dizer é: O sangue que segue o parto, caso contrário não é nifass. Os estudiosos divergiram: Tem um limite em seu mínimo ou máximo? O Sheikh Taqi Al-Din disse em sua carta sobre os nomes pelos quais o legislador comentou as decisões (p. 37): Para nifaas, não há limite para o mínimo ou o máximo, então se estima que uma mulher viu sangue por mais de quarenta, sessenta ou setenta e parou, então é nifaas, mas se for contínuo é sangue corrompido, e naquele momento o limite é quarenta, pois é o fim da maioria, cujos efeitos vieram”. Ah. Digo: Com base nisso, se o sangue dela ultrapassa os quarenta, e ela tem o hábito de pará-lo depois, ou aparecem nele sinais perto da interrupção, ela espera até que ele pare, caso contrário ela faz ghusl ao completar os quarenta; Porque é mais comum a menos que coincida com a época da menstruação, e ela fica sentada até a hora da menstruação acabar. E se ela se torna pura com a ausência de sangue dela, então ela é pura mesmo antes dos quarenta, então ela deve se lavar, orar, jejuar e ter relações sexuais com seu marido, a menos que a interrupção seja inferior a um dia, para o qual há nenhuma decisão, disse isso no Al-Mughni.

E o sangramento pós-parto não é estabelecido a menos que ela dê luz a algo que tem formato de um ser humano. Se ela der luz um pequeno feto em que o caráter de um ser humano não é evidente, então seu sangue não é sangue pós-parto, mas sim o sangue de uma veia, então sua regra é a regra de istihaadah, e o período mínimo durante o qual o caráter de um ser humano é evidente é de oitenta dias desde o início da gravidez, e a maior parte é de noventa dias.

Al-Majd Ibn Taymiyyah disse: Então, quando ela vir sangue um dia em uma mulher divorciada, antes dela, ela não se voltou para ele, e depois disso ela parou de orar e jejuar, então se o assunto foi revelado após a situação, ao contrário o significado aparente, ela retornaria e seria corrigida. Citado por ele na explicação da persuasão.

Regras pós-parto:

As regras sobre sangramento pós-parto são as mesmas que as decisões sobre menstruação, exceto em seguinte:

A primeira: O período de espera, é considerado com o divórcio, não com sangramento pós-parto. Porque se o divórcio ocorreu antes do parto da gravidez, o período de espera termina com o parto dela, não com o nifáss, e se o divórcio ocorreu após o parto, ela espera o retorno da menstruação como precedeu.

A segunda: O período de Ílá, é contado a partir do período de menstruação, e não é levado em conta o Nifáss.

Al-ilá: O homem jura deixar de ter relações sexuais com sua esposa, ou por um período superior a quatro meses. Se ele jurar e pedir-lhe para ter relações sexuais, terá um prazo de quatro meses a partir do seu juramento e, se isso acontecer, será forçado a ter relações sexuais ou a separar-se a pedido da esposa. Esse período é se já passou o período pós-parto da mulher, que não é contado pelo marido, e é somado aos quatro meses proporcionalmente à sua duração, diferentemente da menstruação, cuja duração é contada pelo marido.

A terceira: A puberdade ocorre com a menstruação e não com o Nifáss; Como a mulher não pode engravidar até ter período, portanto a puberdade é atingido com o sangue antes do sangue do parto.

Quarto: Se o sangue menstrual parar e depois voltar ao normal, então é definitivamente menstruação, como se o período dela for de oito dias, então ela vê menstruação por quatro dias, depois para por dois dias, depois volta no sétimo e oitavo, então esse retorno é definitivamente

menstruação, e as regras sobre a menstruação são comprovadas para ele. Quanto ao sangue pós-parto, se parar antes dos quarenta dias e voltar nos quarenta dias, então é duvidoso, então ela deve rezar e jejuar a obrigação temporária em seu tempo, e é proibido para ela tudo o que é proibido para a mulher que está na menstruação, e depois da purificação ela repõe o que fez com esse sangue que a menstruada deve refazer. Isso é bem conhecido entre os juristas hanbalis.

A visão correta é que se o sangue reaparece em um momento que pode ser nifaas, então é nifaas, caso contrário é menstruação a menos que continue, então é istihaadah.

Isso está próximo do que foi relatado em Al-Mughni sobre a autoridade do Imam Malik, que ALLAH tenha misericórdia dele, que disse: Malik disse: "Se ela vir sangue depois de dois ou três dias – ou seja: depois que parou – então é nifaas, caso contrário é menstruação." E isso vai em conformidade com o que o sheikh Al Isslam Ibn Taimiyyah – que Allah seja misericordioso com ele – disse: Não há nada suspeito no sangue de acordo com a realidade, mas a dúvida é um assunto relativo em que as pessoas diferem de acordo com seu conhecimento e entendimento, e o Livro e a Sunna neles explicam tudo. Exceto pelo julgamento, mas onde o servo fez o que foi capaz de fazer de acordo com sua capacidade, então ele foi inocentado de seu dever. Conforme ALLAH disse:

﴿لَا يُكَلِّفُ اللَّهُ نَفْسًا إِلَّا وُسْعَهَا﴾ [البقرة: 286]

"ALLAH não impõe a nenhuma alma uma carga superior as suas forças" (Al-Baqarah:286) E disse:

﴿فَاتَّقُوا اللَّهَ مَا اسْتَطَعْتُمْ﴾ [التغابن: 16]

"Temei a ALLAH quanto puderdes" (Tagabun:16) A quinta diferença entre menstruação e Nifáas: Que na menstruação, se ela ficar pura antes do período, seu marido pode ter relações sexuais com ela sem reprovação. Quanto ao período pós-parto, se ela se torna pura antes dos quarenta, seu marido então é detestável a relação sexual com ela, de acordo com a

opinião bem conhecida da escola, e a opinião correta é que não é detestável manter sexo com ela. Isso é o que a maioria dos estudiosos diz; Porque ser detestável é uma decisão legal que precisa de provas legais. Não há nada neste assunto exceto o que Imam Ahmad mencionou sob a autoridade de Othman bin Abi Al-Aas que ela veio a ele antes dos quarenta, então ele disse: Não se aproxime de mim. Isso não implica detestar; Porque pode ser dele por precaução por medo de que ela não tenha certeza da pureza, ou que o sangue se mova por causa da relação sexual, ou por outros motivos. ALLAH melhor sabe.

*

Capítulo Sete: Usar o que impede a menstruação ou a provoca, e o que impede a gravidez ou a aborta.

O uso de qualquer coisa que impeça sua menstruação por uma mulher é permitido sob duas condições:

A primeira: Não temer prejudicá-la, pois se ela teme prejudicá-la com isso, então não é permitido; E por causa de Seu dito:

﴿وَلَا تُنْفُوا بِأَيْدِيكُمْ إِلَى التَّهْلُكَةِ﴾ [البقرة: 195]

"Nao contribuam para vossa destruição" (Al-Baqarah:195)

﴿وَلَا تَقْتُلُوا أَنْفُسَكُمْ إِنَّ اللَّهَ كَانَ بِكُمْ رَحِيمًا﴾ [النساء: 29]

{E não mateis a vós mesmos. Em verdade Allah é Misericordioso para convosco}. (A mulher:29)

A segunda: Que seja com a permissão do marido se ele tiver relação com ela, como se ela estiver no 'iddah dele de uma forma que ele é obrigado a gastar para ela, então ela usa o que impede a menstruação; Para que o período se prolongue e o tempo de mesada se prolongue, não é permitido que ela use qualquer coisa que impeça a menstruação naquele momento sem a permissão dele. Da mesma forma, se for comprovado que prevenir a menstruação previne a gravidez, então é necessária a permissão do marido. E como é comprovada a permissibilidade, é melhor não usá-lo, exceto em caso de necessidade; Porque deixar a natureza como está, está mais próximo da moderação da saúde e segurança.

Quanto ao uso do que induz a menstruação, é permitido sob duas condições também:

A primeira: Não o use para fazer uma omissão obrigatória, como usá-lo perto do Ramadan, para quebrar o jejum ou anular a oração, e assim por diante.

Segundo: Que seja com a permissão do marido. Porque a ocorrência da menstruação o impede de gozo completo, por isso não é permitido usar o que impede o seu direito exceto com o seu consentimento, mesmo que ela seja divorciada, porque acelera a perda do direito do marido de tomar de volta se ele tiver um retorno .

Quanto ao uso de coisas que abortam a gravidez, é de dois tipos:

A primeira: Impedi-lo de continuar a fazê-lo, o que não é permitido; Porque corta a gravidez e a prole diminui, o que contraria a intenção do Legislador, de aumentar a nação islâmica; E porque ele não acredita que seus filhos existentes morrerão, e ela permanecerá uma viúva sem filhos.

A segunda: Prevenir temporariamente, como se a mulher está grávida, e a gravidez a esgota, e ela gosta de organizar sua gravidez uma vez a cada dois anos, mais ou menos. Desde que o marido o permita e que não a prejudique. E sua evidência é que os Companheiros foram separados de suas mulheres durante a era do Profeta, que ALLAH o abençoe e lhe dê paz, para que suas mulheres não ficassem grávidas, então eles não proibiram isso, e o isolamento é que ele tem relações sexuais com sua esposa e é removido ao ejacular, então ele ejacula fora da vulva.

Quanto ao uso de coisas que abortam a gravidez, é de dois tipos:

A primeira: Que a intenção de abortá-lo é destruí-lo, então se for depois que a alma foi soprada nele, então é proibido, sem dúvida; Porque está matando uma alma proibida injustamente, e matar uma alma proibida é proibido de acordo com o Livro, a Sunnah e o consenso dos muçulmanos. E se for antes que a alma for soprada nele, então os estudiosos divergiram sobre sua permissibilidade, alguns deles permitiram, e alguns deles proibiram, e alguns deles disseram: É permitido, a menos que não seja carne. Isto é, enquanto não se passaram quarenta dias, e alguns deles

disseram: É permitido a menos que o formato de um ser humano não seja evidente.

E a precaução é evitar abortá-lo, exceto por uma necessidade, como a mãe estar doente e incapaz de suportar a gravidez ou algo semelhante, de modo que é permitido abortá-lo naquele momento, a menos que tenha passado um período de tempo em que uma pessoa formada pode ser discernido e é proibido, e ALLAH sabe melhor.

A segunda: Que abortar não deve ter a intenção de prejudicá-la, tentando abortá-la no final da gravidez e próximo ao parto. Isso é permitido, desde que não cause danos à mãe ou à criança, e o assunto não requer uma operação. Se precisar de uma operação, tem quatro casos:

A primeira: Que a mãe está viva e a gravidez está viva, então a operação não é permitida a não ser por necessidade, que o parto dela é difícil e ela precisa de uma operação, porque o corpo é uma confiança no servo, então ele não age nele com o que ele teme, exceto por um grande interesse; E porque ele pode pensar que não haverá nenhum dano no processo, então o dano ocorrerá.

A segunda: Que a mãe está morta e a gravidez está morta, então não é permitido realizar uma operação para removê-la por falta de benefício.

A terceira: Que a mãe está viva e a gravidez está morta, portanto é permitido realizar a operação para retirá-la, a menos que haja medo de prejudicar a mãe; Porque parece - e ALLAH sabe melhor - que se a gravidez morrer, dificilmente sairá sem a operação, e sua continuação no ventre a impede de uma gravidez futura, e é difícil para ela, e ela pode permanecer por dias se ela é o período de espera de um marido anterior.

Quarto: Que a mãe está morta e a gravidez está viva, e se não há esperança para sua vida, não é permitido realizar a operação.

E se ele esperava por sua vida, e se sáísse um pouco, ele cortou a barriga da mãe para extrair o resto, e se não sáísse nada, então nossos companheiros, que Deus tenha misericórdia deles, disseram: Não corte

abrir a barriga da mãe para expulsar a gravidez; Porque isso é um exemplo, e a visão correta é que o abdómen é fendido se não for removido sem ele. E esta é a escolha de Ibn Hubayrah, que disse em Al-Insaaf: É preferível. Eu digo: Especialmente em nosso tempo, a operação não é um exemplo; Porque o abdómen é cortado e depois costurado, e porque a santidade dos vivos é maior do que a santidade dos mortos; E porque salvar o infalível da destruição é um dever, e o bebê é um ser humano infalível, então ele deve ser salvo. E Allah sabe melhor.

Atenção: Nos casos em que é permitido abortar a gravidez no que precedeu, deve ser dada a permissão por parte de quem é a gravidez, como o marido, para fazê-lo.

E aqui termina o que queríamos escrever sobre esse importante assunto, e nos limitamos aos princípios das questões e seus critérios, ou então em seus ramos e partes, e o que acontece com as mulheres disso é um mar sem costa. Mas o perceptivo é capaz de devolver os ramos às suas origens e os particulares aos seus universais e critérios, e medir as coisas por suas analogias. E que o mufti saiba que ele é um intermediário entre ALLAH e Sua criação ao transmitir o que Seus Mensageiros trouxeram, e seu esclarecimento da criação, e que ele é responsável pelo que está no Livro e na Sunnah, pois são as duas fontes que o servo tem a tarefa de compreender e trabalhar. Tudo o que contradiz o Al Qur'an e a Sunnah é um erro, e deve ser refutado a quem o disse, e não é permitido agir de acordo com isso.

E o mufti deve ser sincero na intenção de ALLAH Todo-Poderoso, e buscar Sua ajuda em cada incidente que lhe ocorrer, e pedir-Lhe firmeza e sucesso para o que é certo.

E ele deve levar em conta o que foi mencionado no Al Qur'an e na Sunnah, e ele deve olhar e pesquisar isso ou nas palavras das pessoas de conhecimento que podem ser usadas para entendê-los.

E que muitas vezes ocorre uma questão, e a pessoa a procura de acordo com o que pode das palavras do povo de conhecimento, então não encontra o que tranquiliza em sua decisão, e talvez não encontre uma

menção íntegra dela. Se ele retornar ao Livro e à Sunnah, suas regras logo se tornarão claras para ele, de acordo com sinceridade, conhecimento e compreensão.

E o Mufti deve ter calma em dar o veredito quando tiver dúvidas, e não ter pressa. Pois são tantos os vereditos que foram dados às pressas e só depois de um olhar mais atento ficou claro de que ele estava errado nisso, e ele lamenta isso, e talvez ele não seja capaz de retificar o fatwa que foi dado!

E o Mufti, se as pessoas o conhecerem como deliberativo e verificável, passarão a confiar em suas palavras e o considerarão, e se o virem precipitado, e aquele que é precipitado erra muito, não confiarão no que ele diz, então por sua pressa e seu erro ele se priva e priva os outros que tem conhecimento e correção.

Pedimos a ALLAH Todo-Poderoso que nos guie e a nossos irmãos muçulmanos ao Seu caminho reto, que cuide de nós com Seu cuidado e nos proteja do deslize, pois Ele é bondoso e generoso; E que as orações e a paz de ALLAH estejam sobre nosso Profeta Muhammad, sua família e todos os seus companheiros. Louvado seja ALLAH, por cuja graça se realizam as boas obras.

Escrito pelo pobre diante de ALLAH

Muhammad ibn Saalih Al-Uthaimín

Na manhã de sexta-feira

14 Sha'ban 1392 AH

*

Índice

UMA MENSAGEM SOBRE O SANGUE NATURAL DAS MULHERES	2
Capítulo Um: Sobre o significado e a sabedoria da existência da menstruação.....	5
Capítulo Dois: O tempo e a duração da menstruação.....	6
O terceiro capítulo: Na emergência da menstruação.	12
Capítulo Quatro: Sobre as disposições da menstruação.....	15
Quinto Capítulo : Sobre istihaadah e suas regras.....	26
Capítulo Seis: Sobre o puerpério e suas decisões	31
Capítulo Sete: Usar o que impede a menstruação ou a provoca, e o que impede a gravidez ou a aborta.	35



موسوعة المصطلحات الإسلامية
TerminologyEnc.com



موسوعة تضم ترجمات المصطلحات
الإسلامية وشروحها بعدة لغات



موسوعة الأحاديث النبوية
HadeethEnc.com



موسوعة تضم ترجمات للأحاديث
النبوية وشروحها بعدة لغات



موسوعة القرآن الكريم
QuranEnc.com



موسوعة تضم تفاسير وتراجم
موثوقة لمعاني القرآن الكريم

IslamHouse.com



مرجعية مجانية إلكترونية
موثوقة للتعريف بالإسلام



منتقى
المحتوى الإسلامي



موسوعة تضم المنتقى من
المحتوى الإسلامي باللغات

100 أكثر من الإسلام تحت

جمعية خدمة المحتوى
الإسلامي باللغات



جمعية الدعوة
وتوعية الجاليات بالربوة

